

# AGRO82 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA E ANIMAL, LDA.

## RESUMO NÃO TÉCNICO DO PEDIDO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

---

CRIAÇÃO INTENSIVA DE AVES DE CAPOEIRA

ALCANADAS - LEIRIA



AGRO 82 - Produção Agrícola e Animal, Lda.

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS .....	1
DADOS GERAIS DA INSTALAÇÃO .....	2
DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO INSTALAÇÃO .....	3
DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE .....	4
ÁGUA UTILIZADA/CONSUMIDA .....	5
EMISSÕES PARA A ATMOSFERA .....	6
SUBPRODUTOS GERADOS NA INSTALAÇÃO .....	7
RESÍDUOS GERADOS NA INSTALAÇÃO .....	8
EMISSÕES DE RUÍDO .....	8
UTILIZAÇÃO EFICAZ DA ENERGIA.....	9

AGRO 82 - Produção Agrícola e Animal, Lda.

## INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS

Neste documento apresenta-se o Resumo Não Técnico do Pedido de Renovação do Licenciamento Ambiental da exploração avícola AGRO 82 - Produção Agrícola e Animal, Lda., nos termos do previsto no decreto-lei nº 127/2013, de 30 de Agosto, que tem por objecto a prevenção e o controlo integrados da poluição proveniente de certas actividades e o estabelecimento de medidas destinadas a evitar ou, quando tal não for possível, a reduzir as emissões dessas actividades, tendo em vista alcançar um nível elevado de protecção do ambiente no seu todo.

Este documento tem como objectivo apresentar a síntese dos dados e informações apresentados ao longo das diferentes partes associadas ao preenchimento do formulário PCIP, que constitui o pedido DE RENOVAÇÃO da Licença Ambiental, fazendo-o de forma a facilitar a consulta do público, o entendimento do projecto, as suas condicionantes e os seus efeitos.

A exploração de criação intensiva de aves de capoeira AGRO 82 - Produção Agrícola e Animal, Lda. encontra-se abrangida pelo ponto 6.6 a) do Anexo I do decreto-lei 127/2013, de 30 de Agosto, referente a “Instalações para a criação intensiva de aves de capoeira com espaço para mais de 40 000 aves” e tem a capacidade instalada para 49 360 aves.

**AGRO 82 - Produção Agrícola e Animal, Lda.**

## DADOS GERAIS DA INSTALAÇÃO

**EMPRESA:** AGRO 82 - Produção Agrícola e Animal, Lda.

**SEDE**

**ENDEREÇO:** Rua Nossa Senhora do Ó, n.º 4 Alcanadas

**CÓDIGO POSTAL:** 2440-202 Reguengo do Fetal

**INSTALAÇÃO**

Denominação informal: Agro82

Endereço da instalação: Rua do Parque Desportivo Alcanadas

Código Postal: 2440-202 Reguengo do Fetal

**ACTIVIDADE**

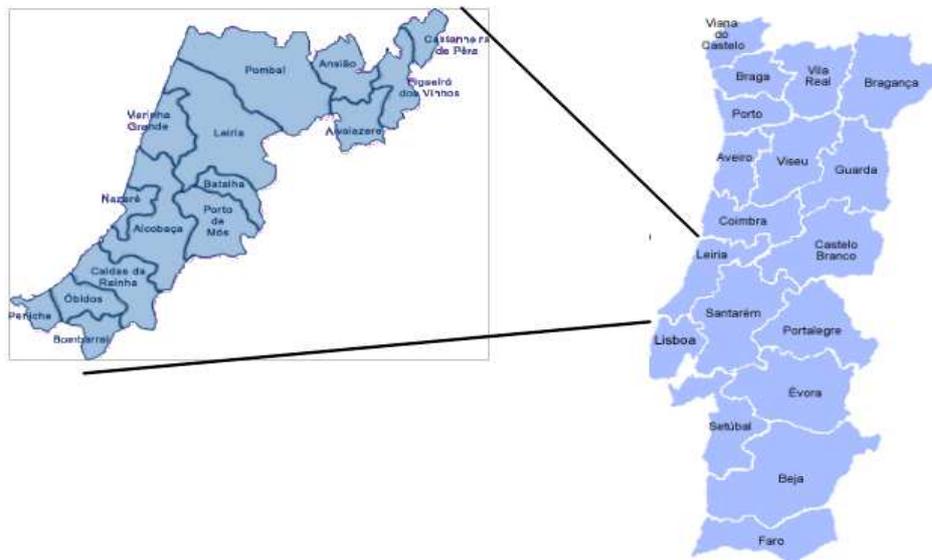
Código CAE rev. 3: 01470 – Avicultura – Produção de ovos

Data de início da laboração/exploração da actividade: 1982

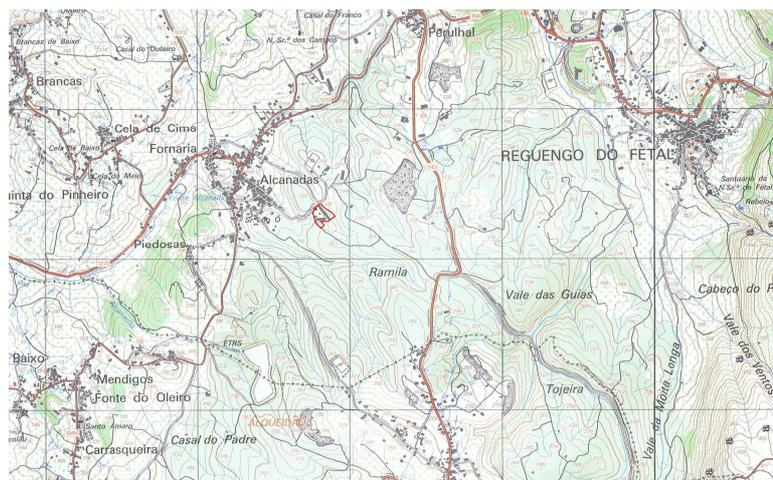
Capacidade instalada: 49 360 frangos

## DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO INSTALAÇÃO

A exploração Agro82 localiza-se na região Centro de Portugal, no centro do concelho da Batalha, freguesia do Reguengo do Fetal.



**FIGURA 1: LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO PCIP (ADAPTADO DE [WWW.SNQT.B.PT/IMAGES/MAPA/MAPA\\_PORTUGAL.PNG](http://WWW.SNQT.B.PT/IMAGES/MAPA/MAPA_PORTUGAL.PNG))**



**FIGURA 2 – ENQUADRAMENTO GEGRÁFICO DA EXPLORAÇÃO (ADAPTADO DE CARTA MILITAR N.º 308, 1:25**

000)

## AGRO 82 - Produção Agrícola e Animal, Lda.

A área de implantação da instalação abrange uma área de aproximadamente 1,2ha. É constituída por dois pavilhões de engorda, pavilhão para o armazenamento de estrume, armazenamento de biomassa e de camas de aves, assim como zona de anexos para arrumos de ferramentas e de resíduos e instalações sanitárias dos trabalhadores.



**FIGURA 3 – IMPLANTAÇÃO DA AGRO82. VISTA DA LOCALIZAÇÃO DOS PAVILHÕES. (FONTE: GOOGLE EARTH, ACEDIDO EM MAIO DE 2009)**

## DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE

A actividade de criação intensiva de frangos é de carácter cíclico, onde alternam períodos de 42 dias de ciclo de engorda com 21 dias de vazio sanitário.

A instalação tem capacidade instalada de 49 360 frangos. As aves encontram-se no solo. Os pavilhões encontram-se munidos de sistemas automáticos de distribuição de ração, filtragem e distribuição de água.

Terminado o ciclo de produção, os frangos são recolhidos por grupos e transportados para abate. O estrume é então recolhido e colocado em

## AGRO 82 - Produção Agrícola e Animal, Lda.

armazem durante um período suficiente para que estabilize. O pavilhão é então desinfectado, ficando em vazio sanitário durante 21 dias, altura em que estará então apto a receber novo bando.

São mantidos registos para cada bando com elementos relativos à proveniência das aves, datas de entrada e saída das aves, morbilidade, mortalidade e respectivas causas, exames laboratoriais efectuados e resultados obtidos, tratamentos efectuados e respectivos resultados.

### ÁGUA UTILIZADA/CONSUMIDA

A água consumida tem origem em captação subterrânea já licenciada e rede de abastecimento pública. A água da captação é elevada para 2 depósitos principais e sujeita a tratamento de desinfeção antes de abeberamento. Estima-se um consumo total anual de 3600 m<sup>3</sup> anuais de água para abeberamento dos animais, arrefecimento, lavagens e rega, enquanto que as instalações sanitárias são servidas exclusivamente pela água da rede.

Os pavilhões de postura são desinfectados durante o vazio sanitário com o recurso ao uso de água, vez sim vez não. Quando não se recorre ao uso de água são usados desinfectantes a seco, varredura manual e sopro de equipamentos.

Os bebedouros são verificados periodicamente para evitar desperdícios.

## AGRO 82 - Produção Agrícola e Animal, Lda.

### DESCARGAS DE ÁGUAS RESIDUAIS

Os efluentes líquidos produzidos nesta exploração avícola são os resultantes das instalações sanitárias e das lavagens dos pavilhões e são tratados e depurados por fossas sépticas.

As águas de lavagem dos pavilhões são drenadas para fossa estanque onde permanecem por mais de 30 dias. As águas residuais são depois sujeitas a valorização agrícola. Esta valorização encontra-se aprovada pelo plano de Gestão de Efluentes.

### EMISSÕES PARA A ATMOSFERA

Existem fontes pontuais de emissões provenientes das caldeiras de aquecimento do pavilhão de recria. Estas fontes excluem-se do âmbito do DL 39/2018 de 11 de Junho (regime da prevenção e controlo das emissões de poluentes para a atmosfera) dado que a potência térmica nominal é inferior a 1000 kWth.

As grandes emissões desta exploração são de origem difusa, localizadas nos locais onde o estrume é produzido e armazenado. São controladas através da aplicação de métodos na origem (MTD's para a redução de emissões para a atmosfera).

Como medida de controlo de emissões na origem, pratica-se a gestão nutricional da alimentação fornecida aos frangos, uma vez que lhes são fornecidas rações com fórmulas adequadas à sua idade e grau de desenvolvimento, permitindo aferir que uma vez que são fornecidos os nutrientes estritamente necessários, a quantidade de nutrientes excretada é também reduzida. Esta é tida como MTD no controlo das emissões para a atmosfera.

## AGRO 82 - Produção Agrícola e Animal, Lda.

As instalações são ventiladas e bem isoladas, com pavimento totalmente coberto de material de cama, e equipadas com sistemas de bebedouros sem derrames (sistema-VEA), possibilitam que o estrume se encontre em estado considerado adequado a nível de teor de humidade, encontrando-se em estado adequado para armazenamento.

Depois de removidos, os dejectos são removidos para pavilhão coberto, impermeabilizado e bem ventilado, fornecendo o local ideal para o armazenamento temporário do estrume.

As medidas aplicadas visam assegurar a protecção ambiental e a possibilidade de aplicação o estrume no solo como fertilizante, sem que dessa utilização possa resultar uma agressão para o meio ambiente em geral e em particular para a atmosfera, solo e águas subterrâneas.

## SUBPRODUTOS GERADOS NA INSTALAÇÃO

A unidade técnica licenciada ITS, Lda recebe e trata as carcaças de aves produzidas e armazenadas na Agro82, Lda.

Os cadáveres de animais são recolhidos periodicamente para uma arca congeladora (500L) localizada no armazém dos arrumos (PA2).

No que respeita à gestão do estrume, a Agro82, Lda assenta a sua estratégia de gestão na valorização agrícola, face ao elevado valor nutritivo dos mesmos para os solos agrícolas. O estrume é cedido para agricultura, criando-se assim um ciclo de valorização muito importante.

Esta valorização encontra-se aprovada pelo plano de Gestão de Efluentes.

## AGRO 82 - Produção Agrícola e Animal, Lda.

### RESÍDUOS GERADOS NA INSTALAÇÃO

A organização tem como estratégia a preocupação de realizar o encaminhamento adequado dos diferentes resíduos produzidos durante a produção.

Os resíduos de papel e cartão e embalagens de plástico produzidos são equiparados a urbanos, dado que a produção diária de resíduos não ultrapassa os 1 100L. Deste modo a sua gestão é assegurada pelos municípios, de acordo com o artigo 5º do Regime Geral da Gestão de Resíduos (Decreto-Lei n.º 178/2006 de 5 de Setembro), que se refere ao princípio da responsabilidade pela gestão.

Procede-se à triagem dos resíduos produzidos de modo a serem encaminhados para o ecoponto indicado.

As embalagens perigosas (desinfetantes), lâmpadas e embalagens de medicamentos são devidamente entregues a Operador de Gestão de Resíduos devidamente Licenciado.

A instalação comunica anualmente a produção de resíduos através do formulário MIRR.

### EMISSÕES DE RUÍDO

A produção de ovos não é uma actividade geradora de ruído por natureza. A instalação está implantada numa zona definida no PDM como espaço florestal, e dentro dos seus limites não existe limite legal para o ruído produzido.

Perto da instalação existe zona urbanizável de baixa densidade. Entre estas habitações e a Instalação, existe uma distância suficiente que minimize

## AGRO 82 - Produção Agrícola e Animal, Lda.

a recepção de picos de ruído, caso aconteçam, tal como de odores, apesar de serem situações não comuns na instalação.

### UTILIZAÇÃO EFICAZ DA ENERGIA

O funcionamento de todos os equipamentos produtivos representam uma média anual de 58 695 kWh, de consumo de energia eléctrica, estimando-se o consumo de 198,18 Wh/frango.

Os pavilhões requerem consumo de energia térmica para aquecimento, e o combustível utilizado é biomassa, um combustível que minimiza consumos de energia menos limpa, quando comparado com combustíveis como o gasóleo.

No Inverno é importante limitar perdas de calor para o exterior através de condução pelas paredes e especialmente tecto. Procedeu-se em tempos à aplicação de materiais isolantes na cobertura dos pavilhões. Esta medida permite também restringir, no Verão, os ganhos excessivos de calor exterior de forma a manter uma temperatura mais constante no interior dos edifícios. Esta medida permite minimizar o consumo de energia térmica.

A iluminação é desligada nos períodos de paragem pelos próprios utilizadores. As armações e lâmpadas são limpas com frequência, para evitar consumos excessivos.

Nos pavilhões consegue-se, em caso de necessidade, baixar rapidamente a temperatura no interior através da nebulização de água junto às janelas e através da utilização de freopan nas janelas. A renovação do ar é realizada através da abertura das janelas. Estas medidas, uma vez que são operações que o único consumo energético que fazem estão

## AGRO 82 - Produção Agrícola e Animal, Lda.

associados a mecanismos automáticos de abertura de janelas e ligação de bombas para puxar água, são medidas que proporcionam baixos consumos energéticos, ao contrário de mecanismos de ventilação mecânicos.

Importa referir que a Agro82 implementou nas suas instalações painéis fotovoltaicos para produção de energia eléctrica. Foram implementados painéis fotovoltaicos que produzem em energia que é fornecida à rede de distribuição.

A instalação também possui painéis solares para aquecimento de águas sanitárias evitando a necessidade de consumo de energia por outras fontes tais como o gás propano.